



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Alimentar E Nível De Atividade Física Em Adolescentes Obesos De Escolas Públicas E Privadas Do Município De Fortaleza- Ce

Autores: LIVIA CAMPOS (UNIFOR); LICIO CAMPOS (UFC); JULIANA DE ALMEIDA (IFCE); FLÁVIA CAMPOS (UECE); LUCAS MELO (UFC)

Resumo: Objetivo: Comparar o perfil alimentar e o nível de atividade física entre adolescentes obesos de escolas públicas (EPu) e privadas (EPr) do Município de Fortaleza- CE. Métodos: Estudo transversal baseado em pesquisa que aconteceu entre abril de 2007 a maio de 2009 com 272 adolescentes obesos entre 15 e 19 anos. Foi aplicado questionário contendo dados de identificação, antropométricos, situação escolar e perfil alimentar. Utilizou-se o International Physical Activity Questionnaire para estimar o nível de atividade física. Resultados: Dos adolescentes obesos avaliados, 70,2% consumiam menos de cinco refeições ao dia e 56,3% não faziam o café da manhã, não tendo diferença entre as redes escolares. O consumo de frutas e vegetais foi baixo, segundo o Guia Alimentar. Os estudantes das EPr (47,2%) realizavam as refeições mais com a família do que os das EPu (32%; $p=0,002$), assim como também consumiam mais refrigerantes (41,7%) do que os da EPu (28,5%; $p=0,03$). Entre os alunos das EPu, constatou-se, que 47% não consumiam fast-food, ao passo que, entre os alunos das EPr, apenas 32,4% não o faziam ($p=0,02$). Identificou-se que os adolescentes das EPu eram mais ativos do que os das EPr (77% versus 54,2%; $p=0,0002$), mas essa diferença não mostrou associação com o grau de obesidade ($p=0,88$). Conclusão: Os adolescentes das escolas públicas e das particulares apresentavam hábitos alimentares com poucas diferenças e inadequados. Os jovens das EPu eram mais ativos do que das EPr, o que não influenciou no grau de obesidade.